

Eleição dos órgãos sociais da Associação Cívica *Movimento Não Apaguem a Memória* – NAM

2010/05/15

Lista A

Programa eleitoral

Pretendemos levar a bom termo algumas iniciativas que estão em desenvolvimento, de que se destaca a realização da Exposição “A Voz das Vítimas”, na antiga cadeia do Aljube. Temos, porém, a ambição de atingir novas metas e, para isso, propomos outras iniciativas, que possam envolver na actividade do NAM um número significativamente maior de associados e cidadãos preocupados com a Preservação da Memória.

Nos dois primeiros anos de vida da **Associação** que deu seguimento ao **Movimento**, realizou-se um importante trabalho que pode ser avaliado pela consulta do [relatório de actividade](#) no site do NAM. Contudo, tais sucessos não nos impedem de considerar que se perdeu uma certa dinâmica, característica do Movimento, nomeadamente aquela que era determinada por reuniões plenárias periódicas, facultando a participação de um número mais alargado de associados na actividade corrente. Resultou, em parte, da ausência de um local apropriado, com fácil acesso e gratuito. De futuro, queremos imprimir uma nova dinâmica, com a organização regular de debates abertos e interactivos em torno de temas candentes da Memória, envolvendo a participação de especialistas e de resistentes, cuja vida de luta pode ser exemplo para as novas gerações.

Tratando-se de trabalho voluntário (frequentemente de pessoas que não têm suficiente tempo disponível) e tendo em conta os meios muito restritos de que dispomos, consideramos que a chave para levarmos a cabo com êxito o ambicioso programa que vos apresentamos, estará na capacidade de atrair ao trabalho do NAM um maior número de associados, com vista à realização de acções bem definidas. A sede provisória que nos foi facultada pela CML, na antiga cadeia do Aljube, tem mérito pela sua grande carga simbólica, mas tem contra si a dificuldade de acesso e de estacionamento. Teremos, pois, que procurar locais mais adequados para algumas das actividades programadas.

Objectivos permanentes

1. Impedir que a dinâmica dos “Hotéis de Charme” e dos “condomínios privados de luxo” apague da Memória os símbolos maiores da resistência e da luta do povo português contra a ditadura, ante o alheamento e a passividade das autoridades democráticas.
2. Sensibilizar a opinião pública, nomeadamente através de debates específicos (se possível na televisão e nos media em geral), para a actualidade e importância cívica e política da preservação da Memória, assim como para a responsabilidade de as organizações democráticas se empenharem em tal objectivo.
3. Procurar, em diálogo com o Ministério da Educação, com as autarquias e professores, que o ensino melhore a informação sobre o que foi a ditadura fascista e a luta do povo português pela liberdade e por uma vida melhor. Nomeadamente, colaborando na produção de materiais didácticos destinados às escolas; e organizando actividades extra-curriculares, tais como visitas, palestras e debates, levados a cabo com a colaboração de veteranos da resistência ou de voluntários com formação adequada.
4. Promover, em cooperação com as autarquias, roteiros da memória que tenham como público-alvo as escolas e o turismo.
5. Estabelecer ou estreitar relações com organizações congéneres nacionais e estrangeiras, em particular com as de Angola, Guiné (Bissau), Cabo Verde, Moçambique, Timor-leste, Brasil e Espanha.

Objectivos para o mandato

- 1 Realizar a **Exposição “ A Voz das Vítimas”**, na antiga cadeia do Aljube, com inauguração prevista para 29 de Outubro de 2010 e termo em 1 de Maio de 2011. Levá-la a outros pontos do país, no futuro. É uma exposição que resulta da parceria do NAM com a Fundação Mário Soares e com o Instituto de História Contemporânea da UNL (IHC-UNL) (que em virtude dos meios de que dispõem têm um papel essencial) e que conta com o apoio, nomeadamente, da CNCCR a que nos candidatámos com êxito.
- 2 Participar, sob a supervisão da CML, na criação do **Museu da Resistência e da Liberdade**, na antiga Cadeia do Aljube.
- 3 Promover, em parceria com a CML (ver protocolo), a criação de um memorial às vítimas da PIDE nas proximidades da sua antiga sede em Lisboa.
- 4 Realizar o **1º Congresso Internacional da Memória Histórica**, em colaboração com a CPLP e com entidades similares de Espanha, Brasil, Argentina e Chile (se possível, em 29 de Outubro de 2011) e também um seminário com projecção nacional.
- 5 Comemorar algumas das **efemérides** que ocorrem nestes dois anos.
 - 2011 – 50º Aniversário** dos acontecimentos de grande significado político:
 - assalto ao paquete Santa Maria por Henrique Galvão;
 - programa para a Democratização da República;
 - início da luta de libertação em Angola;
 - desvio de um avião da TAP por Palma Inácio;
 - assassinato pela PIDE de Dias Coelho;
 - assalto ao quartel de Beja.
 - 2012 – 50º Aniversário** de acontecimentos de grande significado:
 - criação da FPLN, em Argel, na sequência da 1ª Conferência das Forças Oposição e início das emissões da Rádio Portugal Livre;
 - grandes lutas do proletariado agrícola, com a conquista da jornada de 8 horas;
 - enorme manifestação política operária no 1º de Maio, em Lisboa;
 - Crise Académica de 62, com grande manifestação de estudantes em Lisboa.
 - (Lutas que enfrentaram quase sempre uma bárbara repressão)
- 6 Promover o debate com vista à preservação da memória de um dos mais fortes símbolos da repressão fascista: o **Forte de Peniche**. Promover a mobilização da opinião pública e, em cooperação com a Câmara Municipal de Peniche e com a URAP, procurar a recriação e a revalorização do museu lá existente, de modo a corresponder à importância simbólica desta antiga prisão política.

Objectivos de carácter organizativo ou institucional

- 1 Criar o **Conselho da Memória (CM)**, de acordo com a recomendação aprovada pela Assembleia-geral de 2010/04/10: um órgão de consulta da direcção que lhe proponha metas, angarie meios e promova ou facilite a concretização de alguns dos objectivos permanentes acima enunciados. Deverá ser constituído por pessoas com passado de luta pela liberdade e pela democracia, ou que, por outras razões, possam contribuir de forma significativa para os objectivos do NAM.
- 2 Reanimar o site do NAM (<http://maismemoria.org>) criado e mantido graciosamente pelo nosso associado José Nuno, de modo a transformá-lo num elo actualizado de ligação entre a direcção e os associados e os cidadãos em geral.
- 3 Criar novas **delegações do NAM**, nomeadamente em Coimbra e Aveiro.
- 4 Fortalecer o Grupo de Trabalho (GT) dos professores, estreitando relações com organizações suas representativas; e criar GT que assegurem o cumprimento dos “objectivos para o mandato”:
GT – Exposição do Aljube, GT – Memorial das Vítimas da PIDE, GT - Materiais didácticos, GT – Comunicação, GT – Relações internacionais.

- 5 Organizar um **Forum de debate** bimestral com personalidades que se destacaram na luta contra a ditadura ou na revolução do 25 de Abril, e com historiadores ou outros especialistas. Se possível em universidades.
- 6 Organizar debates sobre a actividade do NAM, para sua apreciação crítica e/ou sugestões de trabalho ou orientação.
- 7 Estabelecer ou reforçar parcerias com instituições afins: nomeadamente Associação 25 de Abril, Fundação Mário Soares, IHC-UNL, Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES).
- 8 Estabelecer e reforçar parcerias com autarquias locais.